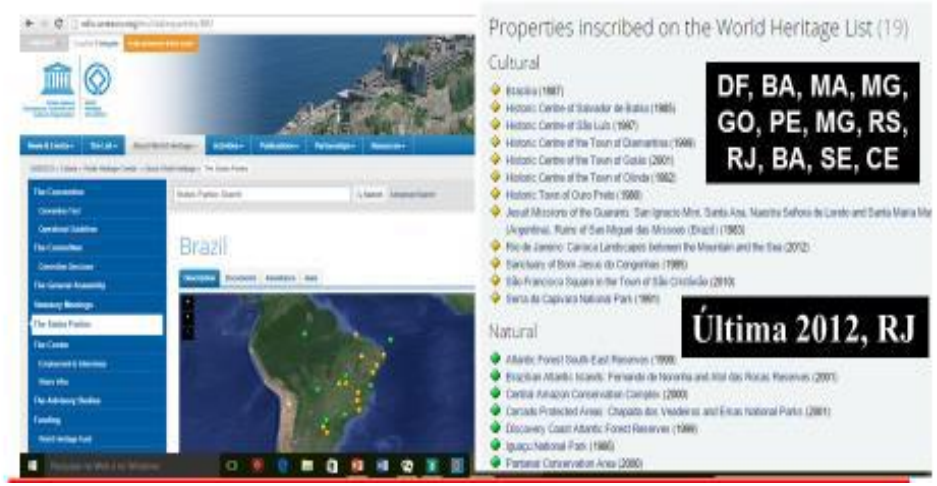
PATRIMÔNIO NATURAL E CULTURAL DO BRASIL



http://whc.unesco.org/en/statesparties/BR

EVOLUÇÃO DO SISTEMA DEFENSIVO

Fortalezas, cidades e altos muros,
Por eles vereis, filha, edificados.
(*Os Lusíadas, C II, 156*)

Processo Indicativo para o Patrimônio Mundial

Com o propósito de incentivar a produção de trabalhos acadêmicos e/ou técnicos sobre o patrimônio histórico-militar, estamos desenvolvendo diversas atividades na área da *Educação Patrimonial*, visando divulgar a inclusão de dezenove fortificações coloniais do Brasil na Lista Indicativa da UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) para titulação como *Patrimônio Mundial*.

O caminho a percorrer é longo e exaustivo, e se torna necessária uma manifestação positiva da sociedade local sobre a inclusão de duas fortificações coloniais de defesa do Porto de Santos. Esperamos, assim, alcançar "pessoas que se reúnem para construir e dividir novos conhecimentos, investigar para conhecer melhor, entender e transformar a realidade que nos cerca"(Iphan).

Estamos, portanto, reeditando o Capítulo 9 do livro ***PORTO DE SANTOS_ Armada no mar & Bandeiras na terra*** na versão "*OnLine*", direcionando-o para o conjunto de 19 fortificações incluído no Processo Indicativo para o Patrimônio Mundial, em 2015, do governo do Brasil (MinC/Iphan) para a avaliação pela Unesco.



HEB, p. 325 Colorido digitalmente

Fortins, Fortes, Fortalezas ...
Por eles veremos o Brasil edificado.

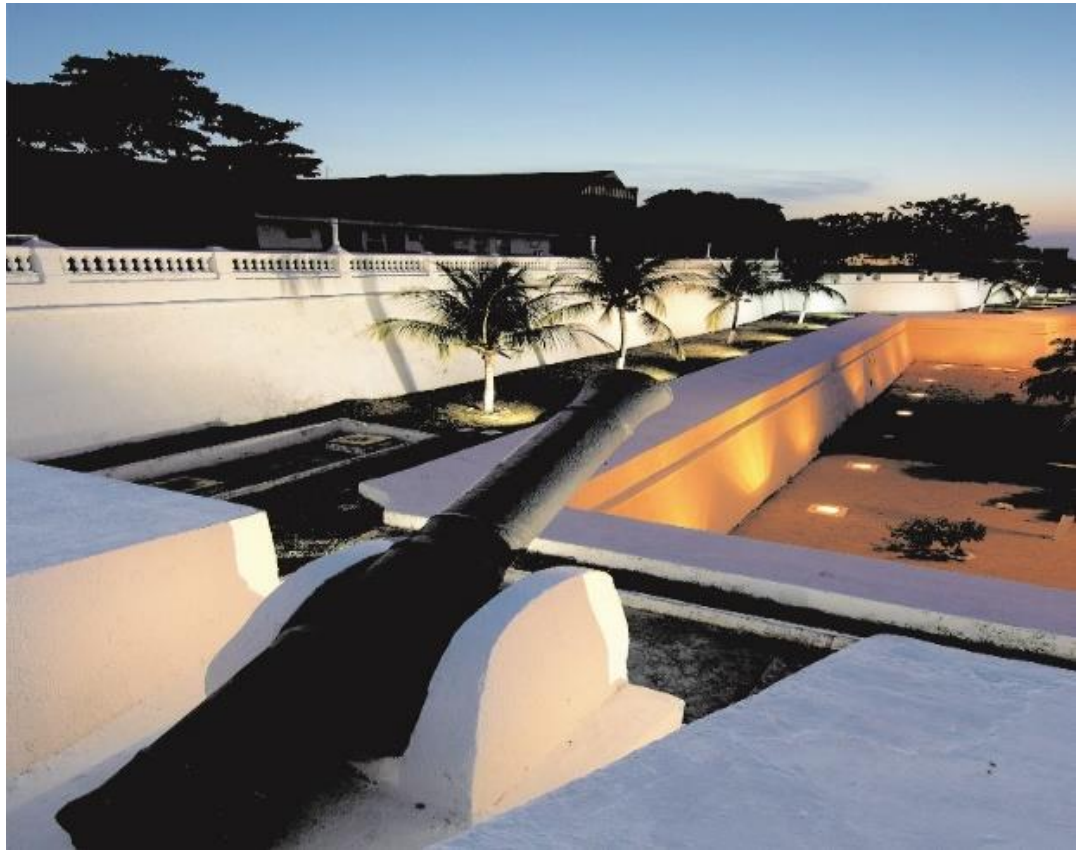
"O maior assombro da nossa história é a unidade nacional"
Tristão de Ataíde.

EVOLUÇÃO DO SISTEMA DEFENSIVO

Fortalezas, cidades e altos muros,
Por eles vereis, filha, edificados. (*Os Lusíadas, C II, 156*)

Portugal pode e deve orgulhar-se de haver possuído um dos maiores conjuntos de fortificações do mundo, e que ainda se conserva, até em nossos dias, englobando cerca de trezentas fortificações construídas com caráter permanente, das quais mais de uma centena e meia estão situadas no Brasil (...) (FERREIRA, p. 13).

Portugal também deve orgulhar-se de nos ter deixado uma grande herança do período colonial e que marcou profundamente a formação da nossa nacionalidade: o idioma, a cultura, as igrejas (...) e as fortificações, pontilhando o litoral e a imensa fronteira terrestre que nos separa das nações de origem espanhola e de antigos protetorados da Inglaterra, França e Holanda.



Forte N. S. da Assunção, Fortaleza, CE,
Arquivo Funceb.

Por esta e outras razões geopolíticas, um verdadeiro "colar de fortificações" foi erguido no perímetro da América de origem portuguesa. A cidade de Fortaleza (e seu próprio nome) surgiu no entorno da Fortaleza da Nossa Senhora da Conceição (1611/1649). O Forte dos Reis Magos (1594) deu origem à cidade de Natal, e assim por diante ...

O historiador do Estado do Ceará, Gustavo Barroso, assim o descreve, na introdução ao livro "Fortificações do Brasil":

"Lembrando que havia nascido quase à sombra dos muros artilhados de um destes fortes, – o que deu o nome à minha terra natal –, procurei enumerar de memória os principais que, desde as fronteiras do oeste, ligando pela costa os do norte aos do sul, circundam com seus muros arruinados ou abandonados, seus canhões adormecidos na ferrugem e no pó, o vastíssimo perímetro da antiga América portuguesa" (BARRETO, p. 9).





Forte São João, 1532 / 1551, Bertioga, SP _ Primeiro Forte Real do Brasil Desenho da artística plástica Cristiane Carbone, em folha A4.
Forte N. S. dos Prazeres, 1766, Ilha do Mel, PR.
Um dos últimos fortes coloniais do Brasil. Arquivo: Funceb.

Fortins, fortes, fortalezas (...), redutos, baterias, pontos fortes, disseminados por todo o território nacional, materializam um rico patrimônio histórico-cultural construído ao longo dos últimos cinco séculos – na Colônia, no Império e na República – para proteger as águas e as terras do Brasil continental.

Essas fortificações, embora erguidas com solidez suficiente para durar séculos, já não têm mais utilidade operacional, exceto algumas que ainda hospedam unidades militares modernas. É importante, por isso, que a sociedade brasileira se mobilize com o propósito de resgatar a memória nacional pelo viés da defesa militar, fundamentada em longa história de povoamento e conquistas territoriais.

Os fortins, fortes e fortalezas que sobrevivem e pontilham a fronteira terrestre e o litoral do Brasil precisam ser preservados. Esse fantástico acervo histórico-cultural está inserido no “DNA” da nossa nação e bem representa o perfil militar das *Bandeiras.*



www.cultura.gov.br <buscar> Lista Indicativa 2015 Unesco

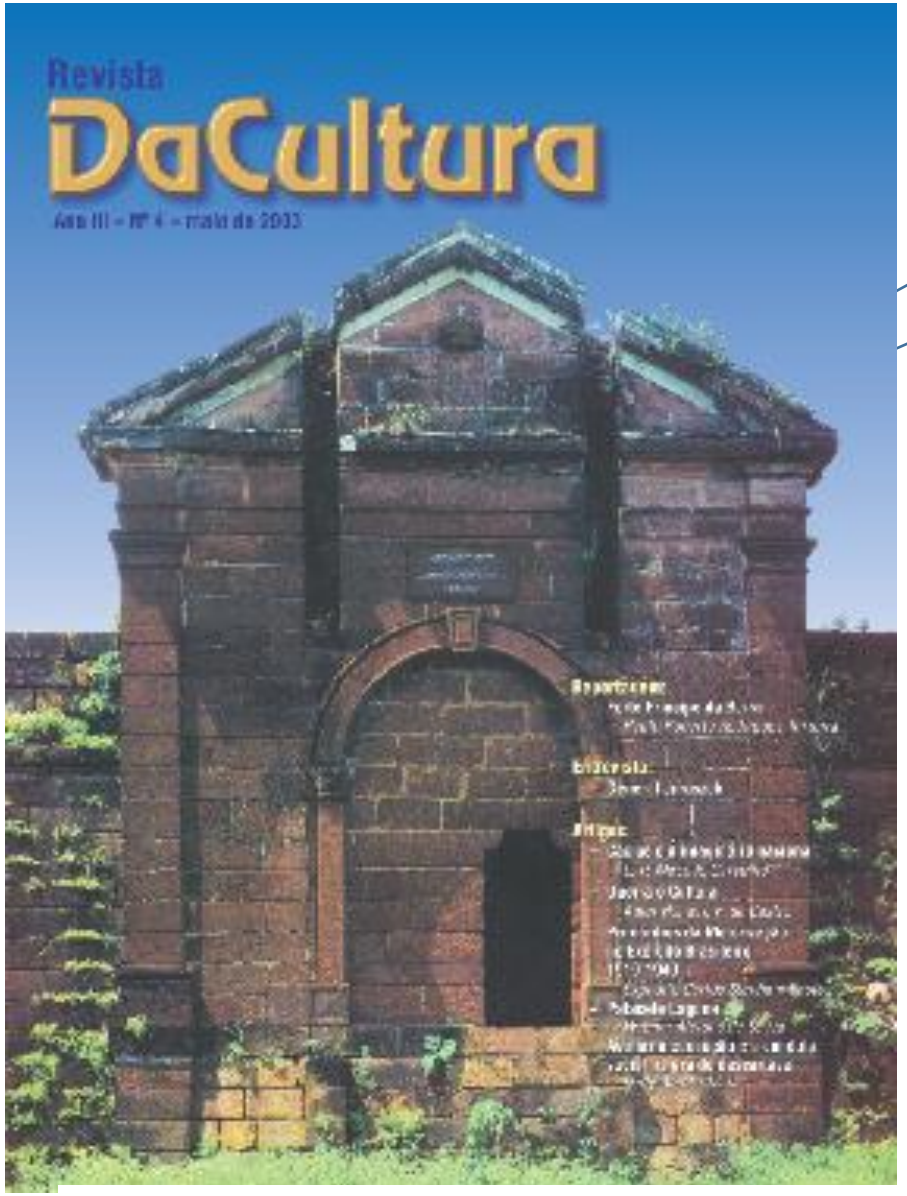
As revistas DaCultura, da Fundação Cultural Exército Brasileiro, contêm as fotos (capas) a seguir e breves históricos sobre as 19 fortificações indicadas, em conjunto, para reconhecimento futuro como Patrimônio Mundial.

www.funceb.org.br/revista.asp

Por estas e outras razões históricas, dezenove fortificações coloniais do Brasil foram incluídas na Lista Indicativa 2015, da UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) para titulação como *Patrimônio Mundial*:

O conjunto de fortificações do Brasil apresenta-se como um testemunho material único de um contato produzido entre diferentes culturas do Velho e do Novo Mundo.

As construções feitas com o objetivo de garantir a posse e a segurança dos novos territórios formam um conjunto sem semelhança a outros sistemas fortificados edificados no mesmo período em outros lugares do mundo, tendo um importante papel na ocupação territorial da América do Sul: www.cultura.gov.br <lista indicativa 2015 <unesco>.

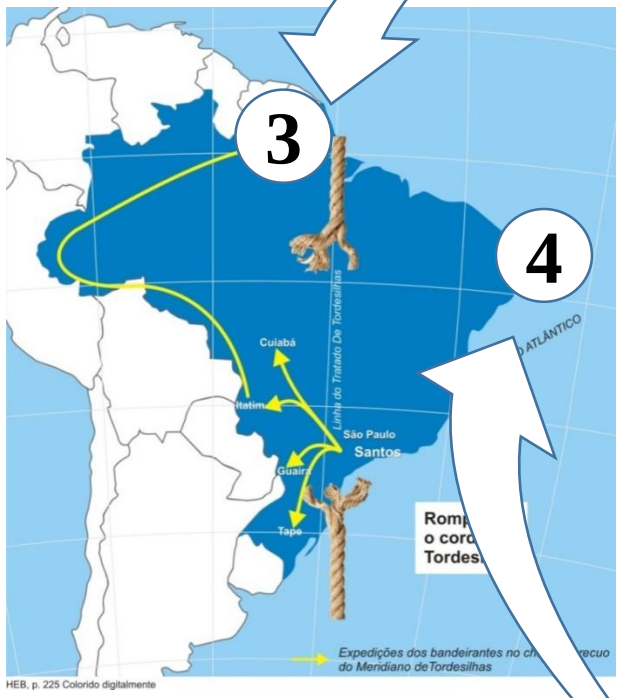




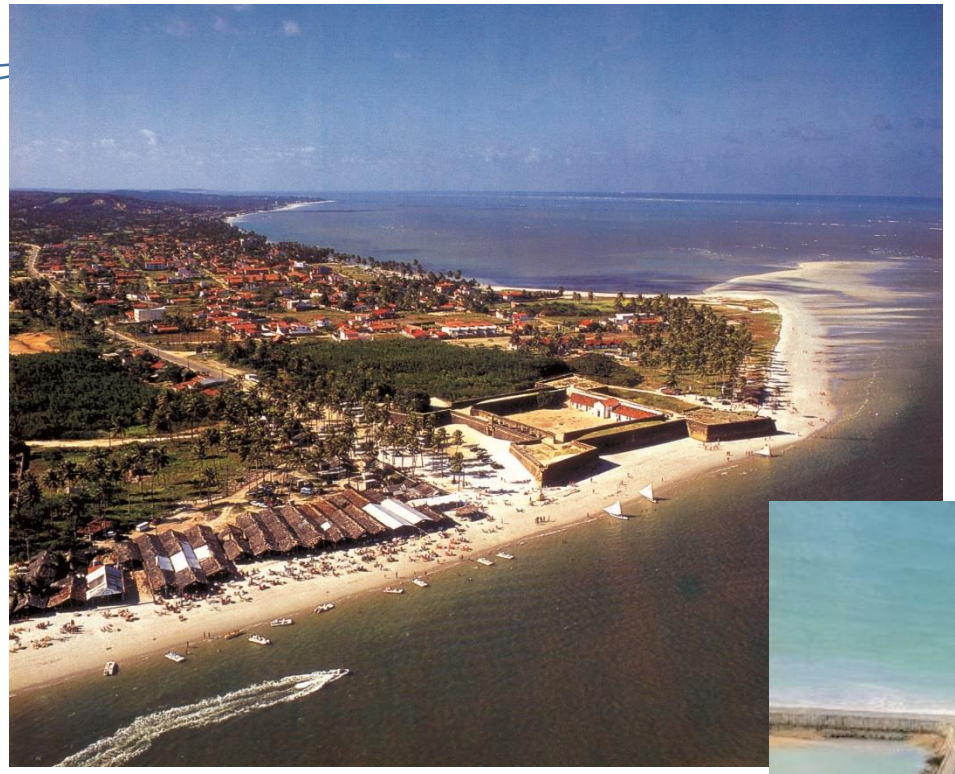


2_ Forte Príncipe da Beira, 1776
Rondônia

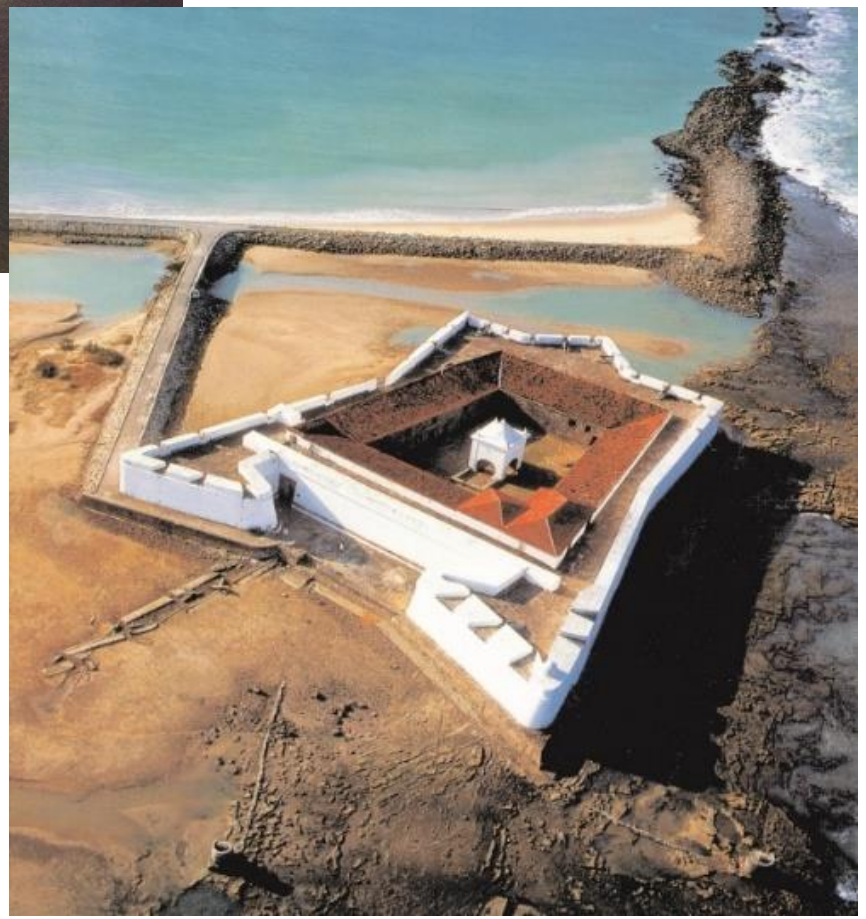
1_ Forte Coimbra, , 1775
Mato Grosso do Sul



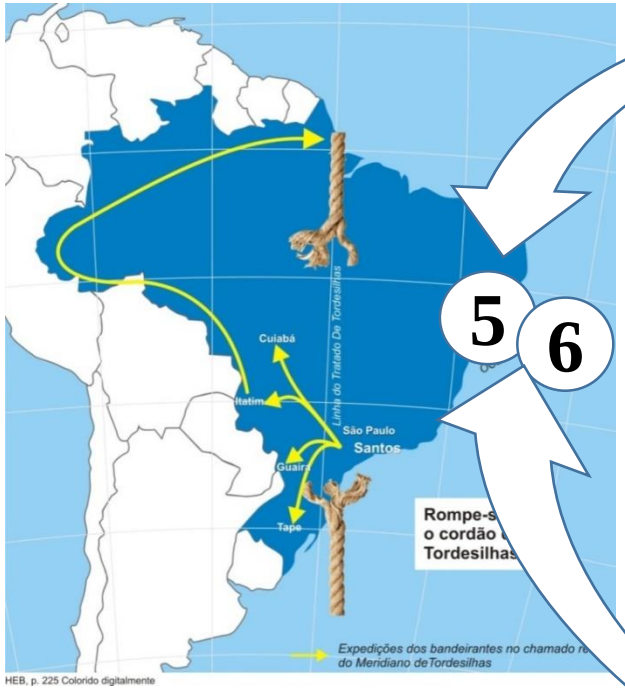
HEB, p. 225 Colorido digitalmente

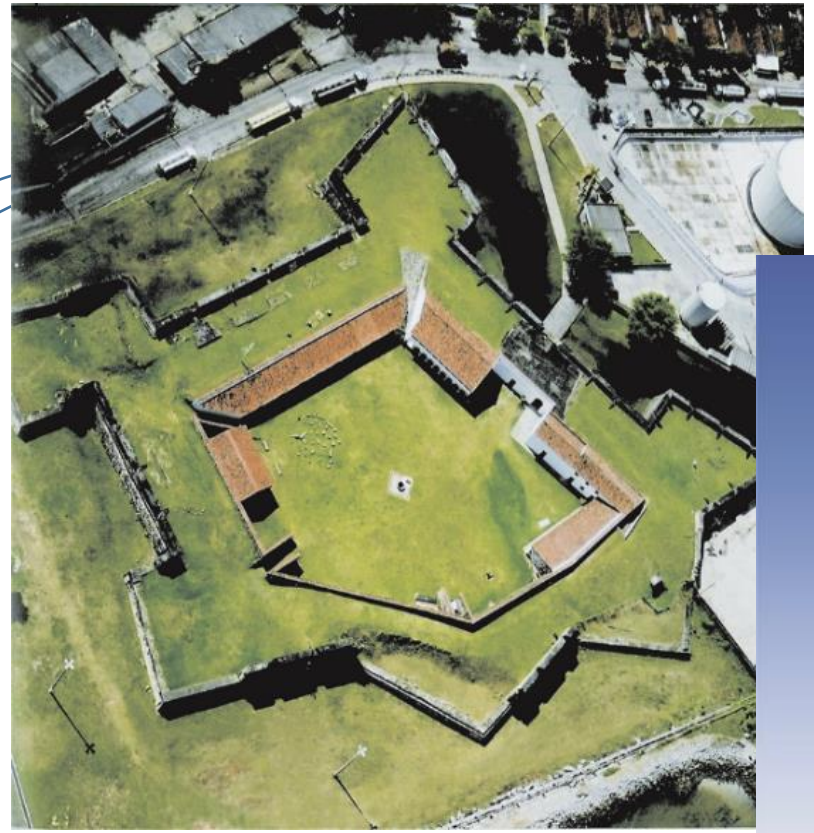


3_ Forte São José, 1764
Amapá



4_ Forte dos Reis Magos, 1594
Rio Grande do Norte



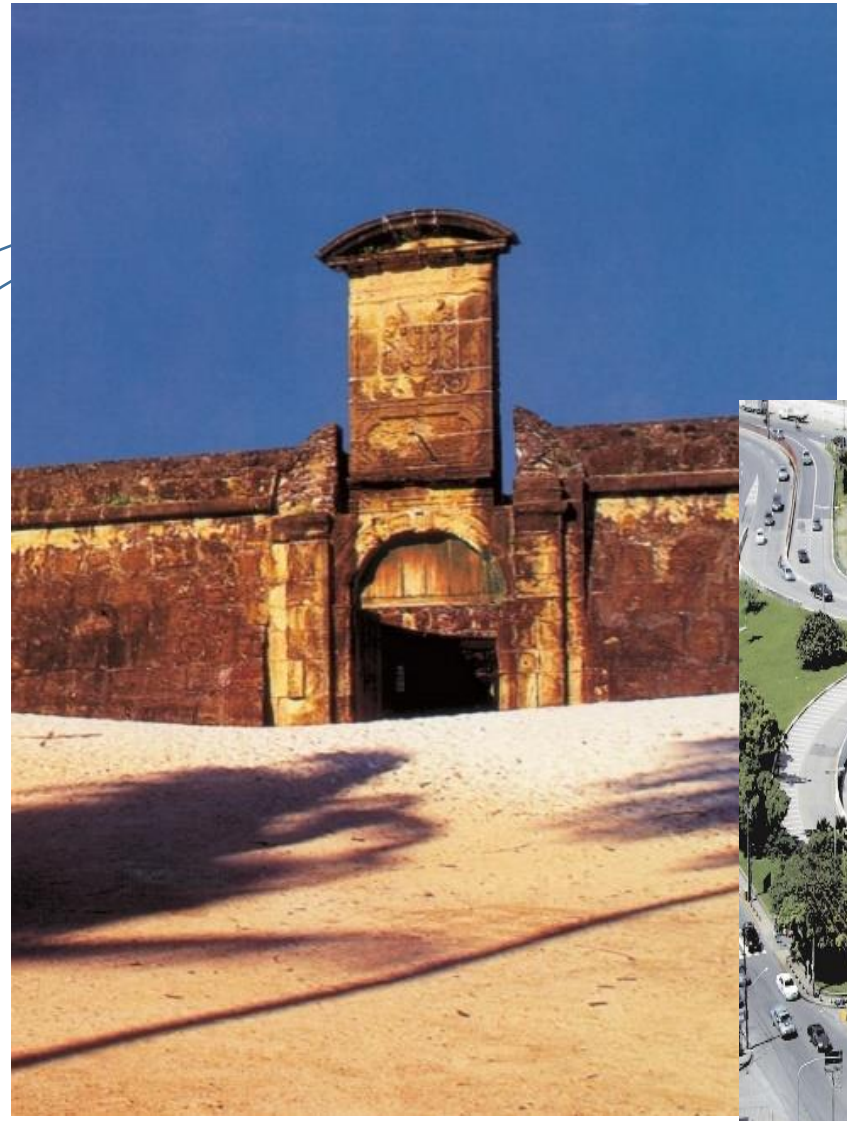


5_ Forte Santa Catarina, 1590, Paraíba



6_ Forte do Brum, 1629 Pernambuco

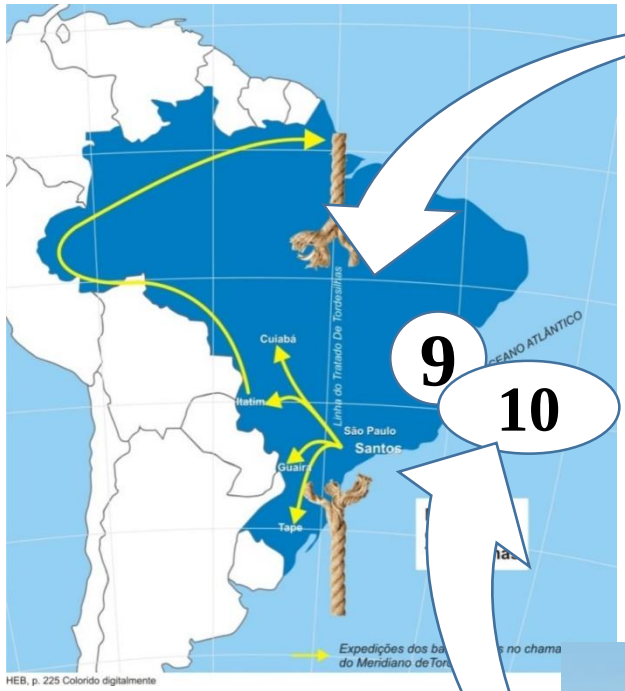




7_ Forte Orange, 1631
Pernambuco



8_ Forte das Cinco Pontas, 1630
Pernambuco



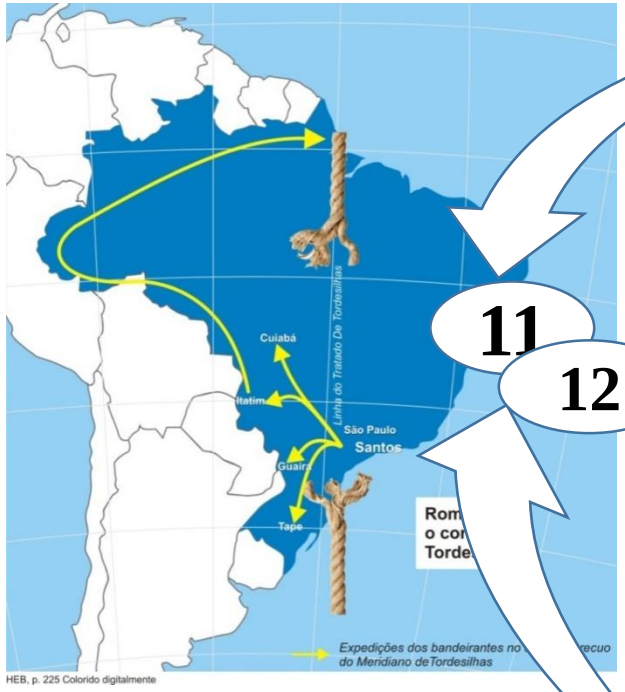
HEB, p. 225 Colorido digitalmente



9_ Forte Sto Antônio da Barra, 1549 Bahia



10_ Forte São Diogo, 1722 Bahia



HEB, p. 225 Colorido digitalmente

11

12



11_ Forte São Marcelo, 1650 Bahia

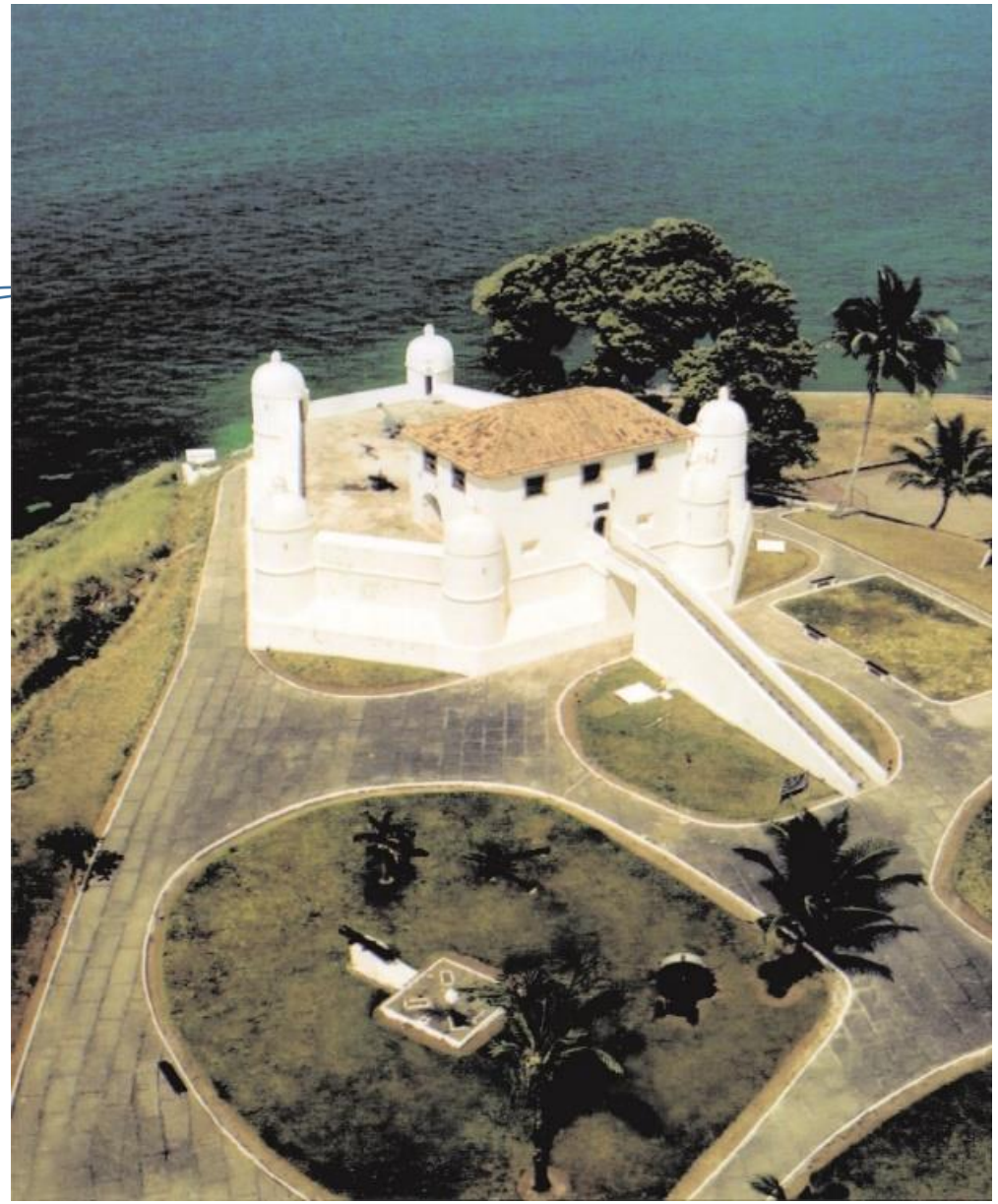


12_ Forte Santa Maria, 1614 Bahia

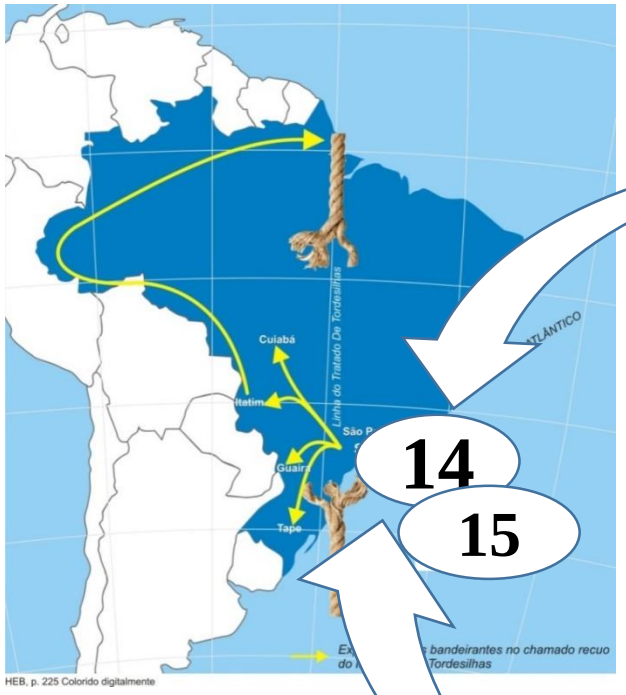


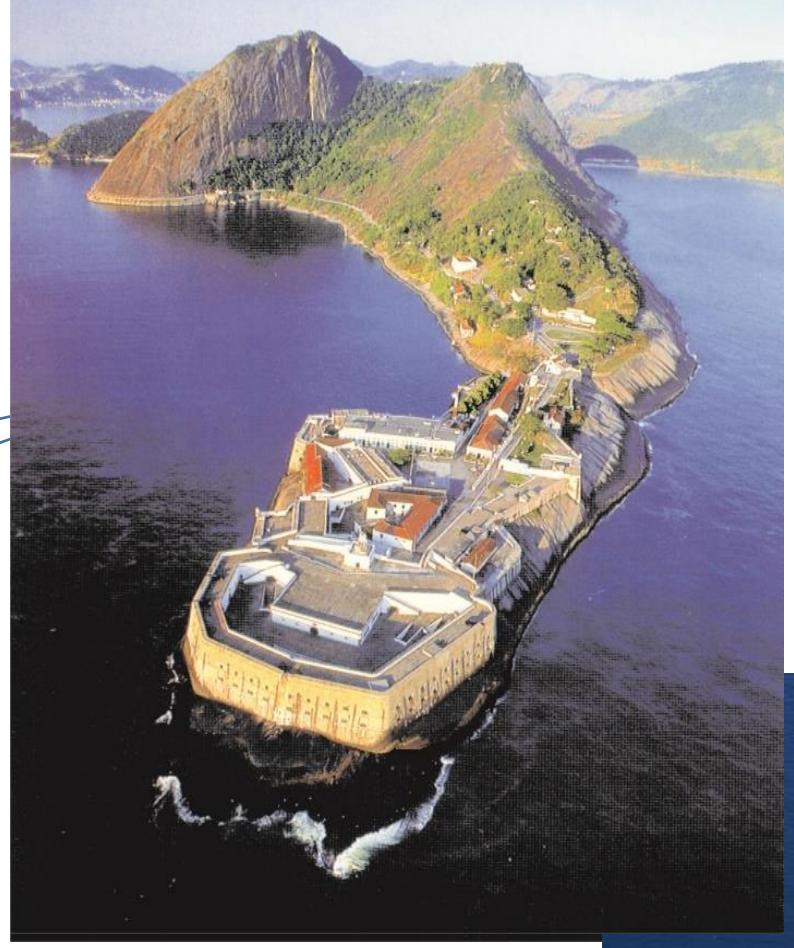
HEB, p. 225 Colorido digitalmente

13

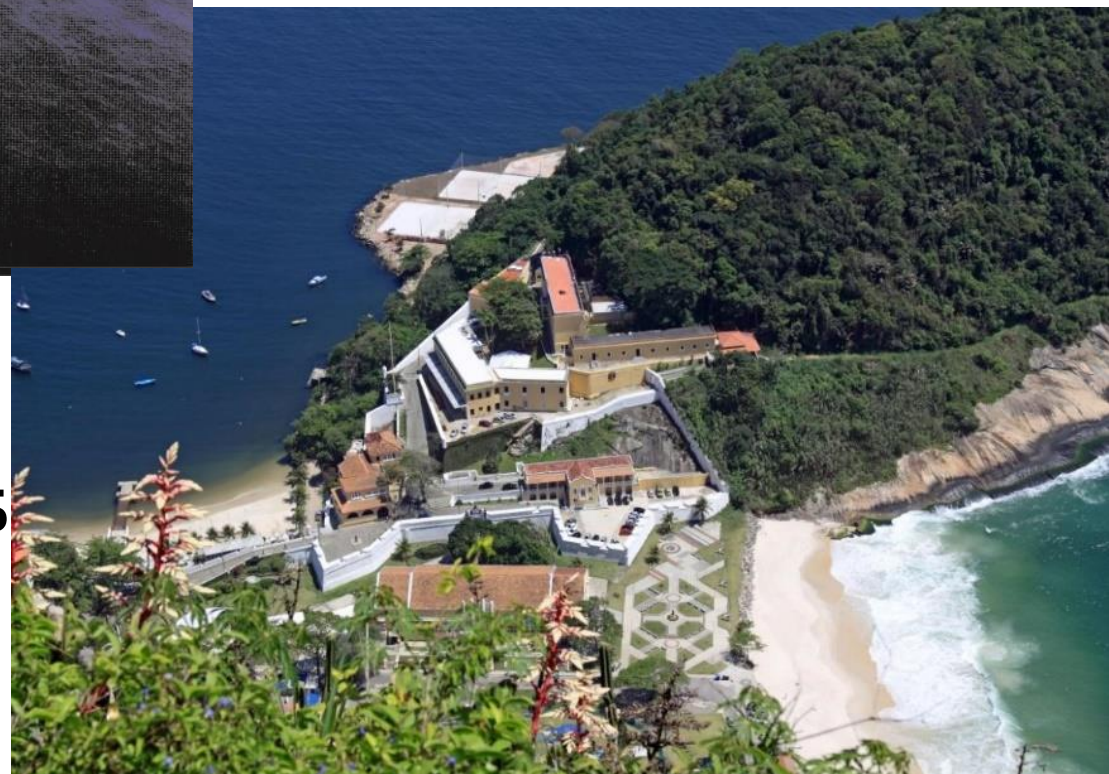


13_ Forte Monte Serrat, 1585. Bahia



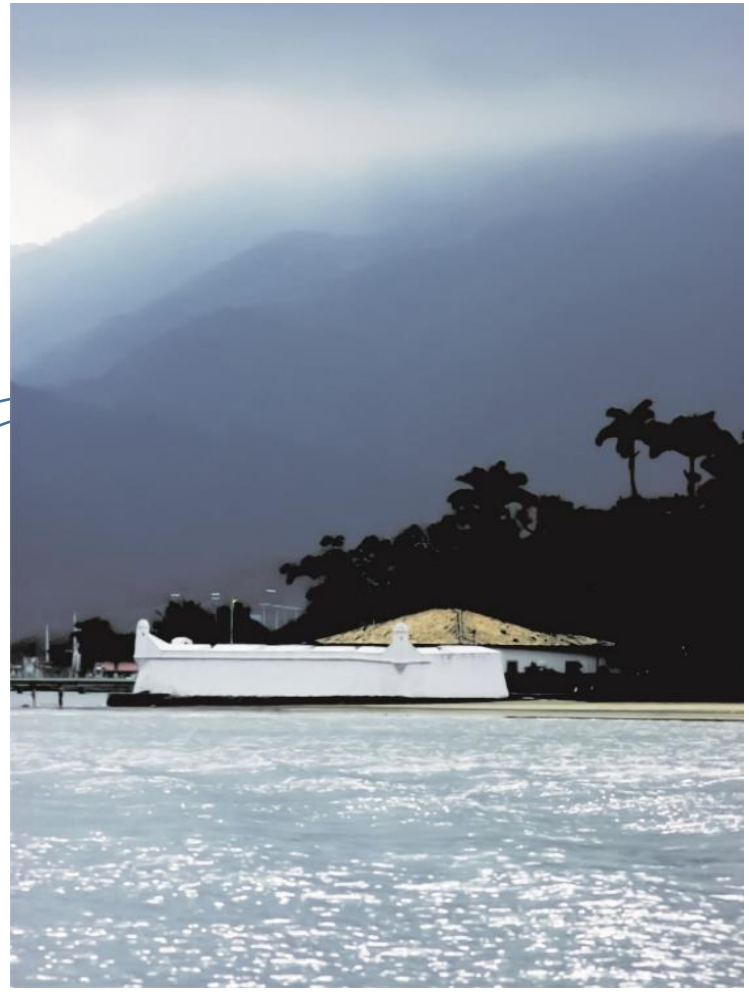


14_ Fortaleza de Santa Cruz, 1567 Rio de Janeiro

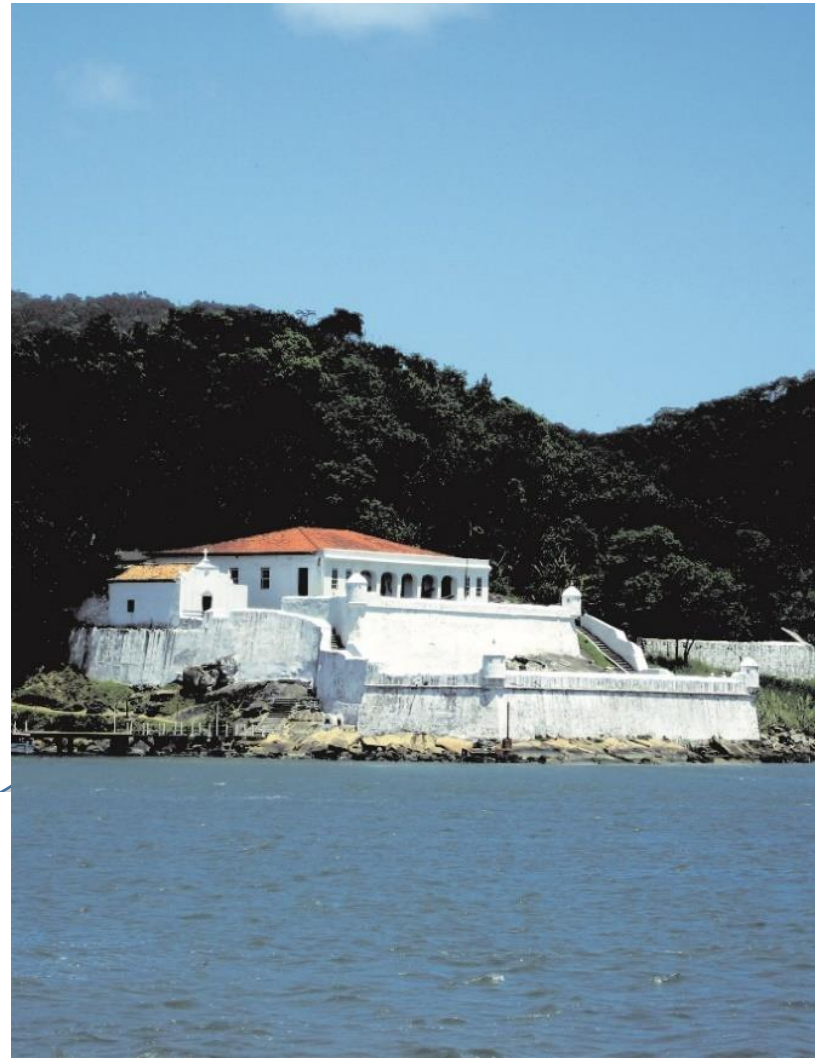


15_ Fortaleza de São João, 1565 Rio de Janeiro





16_ Forte São João, 1532 / 1551
São Paulo



17_ Fortaleza de Santo Amaro, 1584
São Paulo





18_ Fortaleza Santa Cruz de Anhatomirin, 1739
Santa Catarina



19_ Fortaleza Santo Antônio de Ratones, 1740 – Santa Catarina